Blog Universalista Holístico Serra da Mantiqueira

Reencarnação e Evolução Espiritual

<u>Tema Principal – Ensinamentos Espíritas</u>

I- Jesus e a Reencarnação

Jesus em sua explicação para o Mestre Hebreu Nicodemos (1), explica-lhe que é necessário que o homem nasça e renasça, para conhecer em sua plenitude total a Luz do Reino de Deus.

Emmanuel em (2) afirma que as palavras de Jesus a Nicodemos foram suficientemente claras e explícitas sobre o Conceito de "Encarnar" e "Desencarnar". Desvia-las para finalidades escusas pode ser compreensível para os Sacerdotes das Religiões Organizadas, mas nunca para aqueles que são amantes das Verdades Espirituais.

Nicodemos, que era Doutor da Lei, entende perfeitamente este Conceito e como citado em (3) não questiona a Jesus sobre a Reencarnação.

Ainda em (1) Jesus, explica para os Apóstolos André e Thiago, que estavam presentes à reunião com Nicodemos, logo após este se retirar, que: A morte do corpo é uma mudança necessária para que o Espírito possa caminhar através de outras experiências, até que consiga a necessária provisão de Luz para entrada definitiva no Reino de Deus, com toda a perfeição conquistada ao longo de rudes e ásperos caminhos na sua jornada como encarnado na Terra.

← É importante ressaltar que como afirma Jesus para Longinus em (4), caso ele se saísse bem nesta sua missão, seria a sua última passagem como "Encarnado" pelo Planeta de Dores e Expiação(Terra) ⇒ existe portanto uma última encarnação, após a qual o Espírito não precisa mais se "Encarnar" na Terra, estando livre para viver em mundos mais adiantados ou retornar à Terra em Missões Especiais a serviço do Divino Pastor de Almas.

←→Com estas afirmações do Divino Mestre Jesus estava proclamada para sempre a Lei da Reencarnação na Terra.

II- Jesus e Outros Conceitos sobre a Reencarnação

Ainda em (1) Jesus afirma que tem que chorar todo aquele que se transforma em instrumento de escândalo. Cada Espírito carrega em sua consciência o Céu ou o Inferno que edificou para si mesmo. Deste modo cada Espírito recebe na próxima encarnação a "Vestimenta" compatível às suas ações na encarnação anterior → os que abusaram da túnica da riqueza irão vestir a túnica dos fâmulos ou dos escravos mais humildes, assim como as mãos que feriram podem vir a ser cortadas.

Os maiores itens dos Mandamentos são "Amar a Deus sobre todas as coisas" e "Amar ao Próximo como a si mesmo". Deste modo a antiga Lei do Talião será transformada em uma Lei do Amor, na qual o Verdugo e a Vítima, sejam irmãos filhos de Deus. Basta que ambos tenham este sentimento para que saibam se perdoar mutuamente e afastar os fantasmas do "Escândalo" e do "Sofrimento" muitas vezes aquele que foi assassinado, roubado, traído, em uma dada encarnação, foi em uma encarnação anterior o autor e não a vítima mem mem (2) esclarece que para a Sabedoria Divina nem sempre o que errou é um celerado, assim como a vítima nem sempre é pura e sincera. O Pai sempre identifica através de sua infinita sabedoria, todos os mecanismos que geraram o fato negativo, de modo a corrigi-lo na próxima encarnação da vítima e do verdugo.

III- Jesus e o Consolador Prometido

Jesus afirma a estes dois Apóstolos em (1) que o Povo ainda não estava preparado para tais conhecimentos, porém que no futuro iria enviar o "Consolador Prometido", o qual iria esclarecer todos estes novos Conceitos↔ Jesus viria a falar novamente deste Projeto por ocasião da Última Ceia com os Após-

tolos como em (5) ⇒segundo Kardec e Espíritos como Emmanuel, André Luiz, Ismael, São Luiz e outros, o Espiritismo é a promessa do Consolador Prometido por Jesus e iria iniciar o Terceiro Milênio do Cristianismo na Terra ⇒Ismael em (4) também afirma que no Século XIX seriam preparados os primeiros cem anos dos subsequentes cem anos do Projeto do Consolador Prometido, que o Divino Mestre tinha prometido há dois mil anos atrás ↔ Kardec: O Ensino Moral do Evangelho, na qual se exige uma verdadeira Reforma Íntima do homem, é a bandeira na qual todas as Religiões podem abrigar-se ⇒O Espiritismo é uma obra de Jesus e é a base do Cristianismo no terceiro milênio.

IV- Jesus e as Definições sobre a Terra

Em (1) Jesus define que cada homem traz consigo a fagulha sagrada do Criador e erige dentro de si o Santuário de sua presença ou a Muralha sombria da negação.

Sois "Deuses" de modo que a herança do Pai se divide entre todos os seus filhos. Contudo, as criaturas transviadas são aquelas que não souberam entrar na posse do seu quinhão divino, trocando-o pelo abuso ou desregramento nos vícios, egolatria ou crimes, de modo que tem que pagar um alto preço nos sofrimentos voluntários a que se submeteu.

Sob este prisma, a Terra pode ser encarada como uma vasta Escola de Regeneração, onde todas as Criaturas se reabilitam da traição aos seus deveres junto ao Pai.

A Terra, portanto, pode ser tida como um grande Hospital, onde o Pecado é a Doença de todos. O Evangelho, contudo, traz ao homem enfermo o remédio eficaz, para que todos os "tipos de Dores" se transformem em "Suaves Jugos e Leves Pesos" (Mt 11:30) para que "Cada um tome a sua própria Cruz" no "caminhos de sua própria Redenção" (Mt 16:24) ↔ Kardec define que a Terra ainda é um Planeta de Dores e Expiação. Após a Transição Planetária passará a Planeta de Regeneração, na qual o Mal ainda permanecerá na Terra, porém em menor proporção do que o Bem.

V- Jesus e o Bendito Aguilhão

Jesus em (6) estava acompanhado dos Apóstolos para mais um dia de "Cura e Preleção da Boa Nova". Tendo pena das pessoas doentes, os Apóstolos pedem que Jesus efetue os processos de cura antes da preleção do dia.

Jesus, procurando serenar os ânimos, resolve atender a estes pedidos. Ao final do dia o Médico Celeste impôs as mãos sobre os necessitados, curando vários prisioneiros da sarna, do cancro, do reumatismo, da paralisia, da cegueira, da obsessão.

A medida que iam sendo curados, os "Doentes" se retiravam apressados, com frases de agradecimento e vários tipos de desculpas, de modo a retornarem com urgência para as suas ocupações regulares. Ao final da sessão de Cura, restavam no local apenas Jesus e os Apóstolos, com estes últimos cabisbaixos e silenciosos \(\rightarrow \) este tipo de comportamento é comum nos Centros Espíritas, onde após receber os benefícios da Espiritualidade Maior os necessitados não mais retornam ao Centro Espírita.

Jesus então declara aos Apóstolos:

- → Aliviemos a Dor, mas não nos esqueçamos de que o sofrimento é criação do próprio homem, ajudando-o a se esclarecer para a vida mais elevada;
- → A Carne enfermiça é remédio salvador para o Espírito envenenado. Sem o "Bendito Aguilhão da Emfermidade Corporal" é quase impossível tanger o "Rebanho Humano" do lodaçal da Terra para as culminâncias do Paraíso.

Ainda de (1) após aproximar-se de um paralítico que tinha curado, Jesus fala-lhes claramente que: Eis que estás são. Não peques mais, para que não te suceda coisa pior (Jo 5:14) ↔ Jesus estava se referindo que, se na atual encarnação ele tinha sido curado de seus erros de vidas passadas, caso continuasse a er-

rar na atual encarnação, teria sofrimentos ainda maiores na próxima reencarnação.

VI- A Sabedoria Divina

Um dos Apóstolos interroga a Jesus, (1), sobre a causa das doenças nas pessoas.

Jesus então responde a Thiago, que Deus não desce de sua Sabedoria e do seu Amor para punir seus próprios filhos. O Pai tem o seu plano determinado com respeito à criação inteira, porém dentro deste plano, a cada criatura cabe uma parte na edificação, pela qual terá que responder.

Abandonando o Trabalho Divino, para viver ao sabor dos próprios caprichos, o Espírito cria para si próprio a situação correspondente de Dores e Sofrimentos. Posteriormente precisa trabalhar para reintegrar-se novamente no Plano Divino (Parábola do Filho Pródigo ➡Lc 15:11a 32)↔ver também o Item II para considerações adicionais sobre os sofrimentos resultantes de erros em vidas passadas.

VII- A Visão da Reencarnação pelos Espíritos

VII. 1- Livro "O Evangelho Segundo Espiritismo"

São Luiz em (7) define que a passagem pela vida corpórea é obrigatória e necessária para que o Espírito possa cumprir o seu programa de evolução, o qual é constituído através de uma série de desígnios que Deus lhe confiou, através de ações no mundo físico.

Todos os Espíritos possuem o mesmo ponto de partida, a mesma aptidão, as mesmas obrigações a cumprir e a mesma liberdade de agir ⇒os que progridem rapidamente gozam da oportunidade de não necessitar de novas reencarnação naquele tipo de mundo, transferindo-se para mundos mais elevados (vide o Caso Longinus no Item I- Pt I) ⇔ contudo os Espíritos retardatários, que utilizaram para o Mal os dons recebidos, podem permanecer encarnando muitas vezes naquele dado Planeta, quando já poderia estar em um Planeta mais elevado e feliz. Este caso caracteriza um verdadeiro castigo para este Espírito rebelde cumprir as Leis Divinas.

Santo Agostinho em (7) afirma que a Terra ainda não é um Paraíso, um Jardim de Delícias. De acordo com os antigos Profetas, a Terra é um "Vale de Lágrimas", lugar de "Choro e de Dores" → somente após a Transição Planetária, com a elevação do nível Espiritual dos seus habitantes, é que a Terra passará de Planeta de Dores e Expiação para Planeta de Regeneração.

Santo Agostinho afirma que no Plano Espiritual, o Espírito escolhe a sua Prova, a qual promete cumpri-la sem reclamações e murmurações contra Deus, agradecendo-o, sim, pela bendita oportunidade de mais uma encarnação para o seu Burilamento e Aperfeiçoamento, e correções dos erros em vidas passadas. O Espírito Bernardin afirma em (7) que o homem está na Terra para a expiação de seus próprios erros (obviamente de vidas passadas), mas que todos sem exceção, devem se esforçar para abrandar os sofrimentos dos seus irmãos, de acordo com a Lei do Amor e da Caridade.

O Espírito Lacordaire em (7) define que deve-se suportar as Provas, principalmente as humilhações impostas pelos homens, com humildade, mansidão e aceitando os desígnios de Deus, não duvidando jamais de sua infinita bondade e elevada misericórdia. Segundo o Espírito Adolfo em (7) a Caridade e a Humildade são os títulos que mais agradam ao Senhor, durante as fases de duras provas.

O Espírito Ferdinand afirma em (7) que se o homem utilizasse a Inteligência para o Bem, a tarefa dos Espíritos de fazer progredir a Humanidade seria bem mais fácil do que é atualmente. A maioria a utiliza como um Instrumento de Orgulho e de Perdição contra si mesmo ⇒Santo Agostinho afirma em (7) que todos os males tem origem no Orgulho e no Egoísmo.

Santo Agostinho define que as Provas extremamente duras são quase sempre o fim da fase de Sofrimentos e início do Aperfeiçoamento do Espírito, o qual contudo deve ter sempre o seu pensamento voltado para a Misericórdia e o Amor de Deus.

Lacordaire em (7) afirma que o "Amor aos bens terrenos é um dos mais fortes impedimentos ao "Adiantamento Moral e Espiritual", pois o homem ao ter excessivo apego a estes bens temporários não desenvolve a virtude do Amor.

Fenelon em (7) afirma que sendo o homem depositário e administrador dos Bens que recebeu das mãos

do Criador, será severamente cobrado das suas aplicações, em virtude do seu livre-arbítrio e egoísmo ⇒a riqueza é uma das mais difíceis provas na Terra, sendo que a maioria falha na sua execução.

Kardec conceitua em (7) que somente as afeições espirituais são permanentes, sendo as de natureza carnal extintas com a causa que lhe deu origem. No Mundo Espiritual os Espíritos formam grupos, tipo família, unidos pela simpatia, pela afeição e pela semelhança das inclinações. Muitos procuram reunir-se quando encarnados em uma mesma família, ou num mesmo círculo, para trabalharem juntos pelo seu mútuo adiantamento espiritual.

Anália Franco em (8) que a missão materna apoia-se no Amor, de modo a que pelo exemplo os filhos escutem a palavra que vence o orgulho e vejam o exemplo que afasta a rebeldia.

VII.2- "O Livro dos Espíritos" e o Livro "Religião do Espírito"

VII.2.1- Sobre a Reencarnação

O objetivo da Reencarnação é o aprimoramento progressivo da humanidade. A cada nova existência física, o homem, que deseja o seu próprio progresso, sobe um ou mais degraus na sua ascensão Espiritual, eliminando várias provas do seu caminho \leftrightarrow Este progresso é individual, e apesar da Proteção dos seus Guias e de outros Espíritos Superiores, o homem deve ter a força e a fé necessárias para esta ascensão a Parábola das Dez Virgens (Mt 25:1 a 13) retrata bem este caso, no qual as Virgens Sábias não tem como ceder dos seus "Azeites" (conhecimentos espirituais e valores morais adquiridos às custas do próprio esforço para romper com as ilusões da Terra) às Virgens Imprudentes (que retratam as pessoas algemadas aos interesses transitórios e paixões ilusórias da Terra).

Não deixes para amanhã:

- O trabalho da Caridade que te pede a ação no dia de hoje
- Nunca desertes dos quadros duros que os Espíritos Superiores lhe permitem a quitação dos seus débitos com as Leis Divinas
- Não fuja dos entes queridos problemáticos como se fossem verdugos, pois retornarão no futuro a tributar-lhe carinho e paciência
- Aproveite as oportunidade do presente e liquide os débitos do passado com ações voltadas para o Amor e a Caridade
- Filhos indiferentes e ingratos retornarão como servos apagados(doentes físicos e/ou mentais) e humildes no Lar que enlamearam
- Pais insensatos e desumanos regressarão ao ninho doméstico recolhendo nos descendentes os frutos amargos dos vícios e da criminalidade
- Mulheres e Homens que largaram o Lar pelos prazeres mundanos reaparecerão na ribalta da vida carregando os estigmas do desequilíbrio e das moléstias no próprio corpo.

VII.2.2- A Justiça da Reencarnação

À medida que os Espíritos progridem os seus Perispíritos ficam mais tênues e possuem corpos físicos, quando encarnados, mais leves e fluidicos, com capacidade para se deslocar rapidamente. Os Perispíritos são formados de acordo com o Fluido Universal de cada Mundo, de modo que trocando de Mundo, o Espírito troca o seu Perispírito ⇒vide a materialização de Asclépios em Nosso Lar (9).

Neste nível de evolução, tornam-se extremamente evoluídos em termos de reforma íntima, avançando em Ciência e Moralidade, simultaneamente. As suas provas tornam-se mais leves e curtas, com um aumento da longevidade.

Os Espíritos não possuem permissão para interferir nas atividades humanas, de modo que possam favorecer a inconsequência e a desordem. Atuam, sim, para auxiliar o Aprendiz e socorrer ao Doente. Quando em missão no plano físico, encarnam-se como homens normais, porém são verdadeiros gênios luminares trazendo o Progresso à Terra.

Quando no Mundo Espiritual pedem para reencarnar para evitar a "Ociosidade" e acelerar o seu "Progresso Espiritual".

A Reencarnação é imprescindível para que o Espírito consiga "Drenar" pelo "Corpo Físico" todos os "Miasmas" acumulados que trouxe da sua última encarnação, que são "Chagas Ocultas" impressas no Perispírito e que precisam ser "Limpas e Extirpadas" através da Reencarnação. Sem esta verdadeira limpeza espiritual não se consegue ascender a planos mais elevados da Vida Maior que é a Vida Espiritual. Miasmas Típicos:

- Sexualidade **→** Febre da Cupidez
- Usura

 → Vício da Inconformação
- Rebeldia Sistemática

 → Ciúme
- Doenças Mentais

 → Vaidade e/ou Orgulho

Esta Lei é válida para todos os Mundos Físicos, não somente para a limpeza dos Miasmas, mas também para o resgate dos erros e culpas das vidas passadas, assim como para o Aperfeiçoamento e Burilamento do Espírito em obediência à misericórdia de Deus.

Analogias:

- Mundo ⇒ Escola
- Lar → Bancada de Experiências
- Amigos **⇒** Explicadores/ Monitores
- Adversários

 → Fiscais das Provas
- Parentes Difíceis

 → Caderno de Provas

VII.2.3- Sexo nos Espíritos

O sexo não existe nos Espíritos, como Jesus afirma em Mt 22:29 a 32. Porém, quando encarnado, o Espírito tanto pode animar um corpo masculino quanto um corpo feminino. Dependendo do tipo de Prova, visando adquirir novos conhecimentos e experiências, pode escolher o tipo de gênero.

Não se pode ignorar o sexo na edificação espiritual do homem. No entanto deve ser colocado a serviço do Amor sem que este lhe subordine.

Quando a paixão é mais poderosa que o Amor, surgem crises de longo curso que retardam o Progresso e o Aperfeiçoamento do Espírito, quando não lhe embarcam os passos na loucura, na frustração, na enfermidade ou no crime. Os sexualmente "Depravados" chegam no Mundo Espiritual com graves perturbações. Ao renascerem, suportam moléstias insidiosas quando não se corporificam em condição inversiva (homosexualidade). À maneira de doentes difíceis no leito, padecem inibições obscuras ou envergam sinais morfológicos em contradição com o corpo atual.

A Energia Sexual deve ser utilizada com Amor e Responsabilidade, respeitando não somente o "Próximo" mas acima de tudo àqueles que estão no Lar Doméstico e que constituem a "Família Terrena" → o "Plantio" é "Livre" porém a "Colheita" dos próprios "Atos" é "Obrigatório" → a Reencarnação é Lei Universal e as consequências das irresponsabilidades virão na próxima encarnação.

VII.2.4- Ideias Inatas

Este conceito está relacionado com os conhecimentos e experiências adquiridos em uma encarnação anterior que fica como em "Estado Latente" na próxima encarnação.

O Espírito sempre caminha na direção de progredir à partir da última encarnação, para adquirir novos conhecimentos e novas experiências. As adquiridas anteriormente ficam arquivadas em seus Corpos Espirituais (o homem possui um total de Sete Corpos ➡Físico, Eterico, Astral, Mental Inferior, Mental Superior, Búdico e Átmico).

Contudo, ao utilizar para o Mal, pode perder certas capacidades adquiridas anteriormente.

O Espírito ao encarnar traz um Mapa de Orientações elaborado com os Guias e Mentores Espirituais. Contudo no plano físico, os sentimentos puros e pueris misturam-se as deformações da realidade terrestre. Deste modo muitos Espíritos ficam mutilados pelas mãos a que foram confiados no berço, outros acordam nos labirintos dos exemplos lamentáveis partidos daqueles que lhes deveriam dar o exemplo. Muitos são atirados à Orfandade quando deveriam ser amparados pelos da mesma Família Terrestre. Outros, revoltados contra o lodo que lhes empatam a esperança, descem aos sombrios labirintos do Crime. Outros, fatigados da miséria, lançam-se a venda do próprio corpo, a venda de drogas, etc. Cada um destes jovens perdidos contabilizam perdas para a Sabedoria Divina que os perdeu para a Humanidade Corrompida, Ociosa e Ignorante das Leis Divinas.

A grande obrigação da Atual Geração é receber a estes "Filhos Pródigos" estimulando o gosto pelo Trabalho, Educação e outros tipos de Atitudes Positivas para o Bem e para o Próximo.

É importante ressaltar que crimes perpetrados, mesmo que ocultos, faltas cometidas, erros perpetrados, palavras delituosas e omissões lamentáveis, esperam de espreita o homem no Pós- Túmulo. A vida continua na sua grandeza infinita no Mundo Maior, de modo que a memória imperecível é sempre o espelho que retrata o próprio passado, como a dissolver as sombras do mesmo nas ações e lições do presente visando a que o homem atinja a perfeição que o futuro acena.

VII.3- Livro "Vivendo o Evangelho"

VII.3.1- Provas e Expiações

Na Terra, Mundo de Provas e Expiações, a maioria dos Espíritos retorna ao corpo físico para reparar os erros e os enganos do passado, enquanto outros suportam as exigências da Reencarnação para Ajudar e Servir, cumprindo tarefas específicas.

VII.3.2- Causa e Efeito

Pela Lei de Causa e Efeito toda e qualquer "Ação" tem uma "Reação" correspondente. Isto significa que diante do Código Divino, cada erro ou desacerto, agora ou no passado, gerará sempre a corrigenda respectiva através de uma Aflição, que é o efeito resultante e doloroso.

VII.3.3- Consequências

Erros ocorridos em vidas passadas são corrigidos, "hoje", através da Reencarnação. Ninguém escapa à Lei de Causa e Efeito, pois se "Ontem" (encarnações anteriores) existia a dívida com o Código Divino, "Hoje" (encarnação atual) existe a cobrança desta antiga dívida.

Exemplos:

- Ontem, traistes o Amor e a Confiança dos que lhe amavam → hoje, vives conflitos dolorosos no campo do afeto
- Ontem, abusastes das condições de Poder e Autoridade → hoje, injustiças inexplicáveis lhe frequentam o caminho
- Ontem, negligenciastes compromissos familiares
 → hoje, a família lhe exige dedicação e sacrifícios
- Ontem, cedestes aos prazeres e excessos de toda a natureza → hoje, as Enfermidades limitantes lhe disciplinam a vida
- Ontem, plantastes as sementes do ódio → hoje, colhes amargura na Obsessão e na Doença Mental.

VII.3.4- Depressão

Muito antes da plenitude do estado depressivo existem sintomas iniciais que podem ser contornados e evitados pela Mobilização Ativa da Fé e da Vontade.

A Depressão é com frequência a resposta tardia às mágoas acumuladas nas lutas diárias.

Diante destas dificuldades nos compromissos da Reencarnação, recorra à Fé sincera em Deus e a comfiança em si mesmo, recordando as palavras de Jesus (Lc 7:50): Vai em paz. A tua Fé te salvou.

A Fé garante:

- A Segurança
- A Paz
- O Equilíbrio
- O Ânimo
- O Perdão
- A Coragem

VII.3.5- Reencarnação

As dificuldades de "Hoje" são os resgates de dívidas antigas de "Ontem" de modo a efetuar a Evolução Espiritual através de Vidas Sucessivas.

Esforça-te no próprio Autoaprimoramento buscando no Evangelho do Divino Mestre Jesus os critérios para uma verdadeira Reforma Íntima.

- Enfermidade dolorosa ⇒é a Reencarnação corrigindo "Hoje" os Excessos de "Ontem"
- Família exigente? ⇒é a Reencarnação aproximando "Hoje" os inimigos de "Ontem"
- Convivência difícil? ⇒é a Reencarnação corrigindo "Hoje" os Desmandos, Apatia, Desinteresse e Conflitos de "Ontem"

VII.3.6- Dívidas

Os compromissos não resolvidos e pendentes do pretérito voltam a serem cobrados no presente através da Reencarnação como dívidas a serem resgatas em um banco.

Jesus é o Avalista, porém no Banco da Evolução ninguém pode transferir o débito. O Devedor é que deverá pagar "Cetil por Cetil" (Mt 5:25 a 26)

VII.4- Livro "Estude e Viva"

VII.4.1- Por Meio da Reencarnação

É justo deplorar o atraso moral da Terra, que provoca privação, penúria e necessidade. Contudo quando se examina a ambição, o egoísmo e o materialismo desvairado do homem, conclui-se que a Reencarnação é o caminho pelo qual a Espiritualidade Maior consegue a correção destes excessos.

É lastimável notar as condições da estância física que ainda expõe semelhantes quadros de sofrimentos. Porém, ao se observar o pesado lastro da animalidade que o homem ainda carrega, sem as doenças do corpo físico através da Reencarnação, seria quase impossível aprimorar as faculdades do Espírito ⇒ver Item V- Jesus e o Bendito Aguilhão/ Pt II.

VII.4.2- Três Conclusões

O tempo concedido ao Espírito para uma Reencarnação, por mais longo que seja, é sempre curto comparado ao tempo necessário para as realizações a realizar.

Efetivamente é dever cultivar a conversação criteriosa, contudo não se pode interferir na manifestação pessoal de cada pessoa, independentemente de quem ela seja.

A atividade de cada pessoa é fruto da escolha e resolução que somente a ela compete. Cada consciência

é domínio à parte, cabendo-lhe comprender, e que apenas a ela compete, o mérito da sinceridade e do serviço ao Próximo.

Não compete pois que os Espíritos influam nas decisões alheias quando o próprio Criador deixa o critério do Livre Arbítrio para todos.

VII.4.3- Mortos Voluntários

Quando o Espírito reencarna, atravessa as fases difíceis da infância e da juventude, para alcançar a maioridade e começar a viver sob o ponto de vista da responsabilidade individual, para alcançar, enfim, a respectiva maturidade.

Entretanto, grande número dos felizardos que chegam a este período áureo de reflexão, com todas as possibilidades de serviço ao Criador, estacam por si mesmos, em suposta incapacidade, batendo a porta do desencanto como quem se compraz na própria "Autopiedade".

Desencarnação é libertação da Alma. Morte é outra coisa. Morte constitui cessação da vida, aprodecimento e bolor.

Os que desanimaram de lutar e trabalhar, renovar e evoluir, são os que verdadeiramente morrem conquanto vivos, convertendo-se em múmias de negação e preguiça, e ainda que a desencarnação passe transfiguradora por eles, prosseguem inativos na condição de Mortos Voluntários que se recusam a viver mesmo no Mundo Espiritual.

VIII- Oração à Mãe Terra

Terra bendita

Terra que tanta vezes malsinamos nos dias de infortúnio ou nos momentos de ignorância

Terra, nós te agradecemos as dores e as aflições que nos ofereces por espólio de nossos próprios erros, principalmente em vidas passadas

Terra, rogamos ao Pai que nos fortaleça os propósitos de Reajuste e Aperfeiçoamento no sentido da Vida Espiritual, que é a verdadeira vida real

Terra, nós te agradecemos por ter nos ofertado o Evangelho de Luz e de Amor do Divino Mestre Jesus Terra, nós te agradecemos pelos nossos Irmãos de Luz, que já viveram e se purificaram em ti, e que voltam as lides terrestres para auxiliar no desenvolvimento espiritual da humanidade nesta fase de Transição Planetária

Terra, que um dia possamos retribuir-te de algum modo os benefícios que nos tem prodigalizado, por milênios e milênios, por meio de nossas inúmeras Reencarnações.

Bibliografia

- 1- Boa Nova- Humberto de Campos e Chico Xavier- FEB, 1941
- 2- Caminho, Verdade e Vida- Emmanuel e Chico Xavier, FEB, 1948
- 3- Estante da Vida- Humberto de Campos e Chico Xavier, FEB, 1969
- 4- Brasil, Coração do Mundo e Pátria do Evangelho, FEB, 1938
- 5- O Novo Testamento- Haroldo Dutra Dias, CEI, 2010
- 6- Contos e Apólogos- Humberto de Campos e Chico Xavier, FEB, 1958
- 7- O Evangelho Segundo o Espiritismo- Allan Kardec, FEB, 2008
- 8- O Espírito da Verdade- Espíritos Diversos, FEB, 1961
- 9- Obreiros da Vida Eterna- André Luiz, FEB, 1946
- 10- Vivendo o Evangelho- André Luiz e Baduy Filho, IDE, 2010
- 11- Estude e Viva- Emmanuel, André Luiz, Chico Xavier e Waldo Vieira, FEB, 1965.